



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

104ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/novembro/ata-da-104a-sessao-ordinaria-27-11-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha para fazer a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 103ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 26 de novembro de 2025. ([Lendo a Ata da 103ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queria apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Joaquim na Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT - LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente ordinário, 27 de novembro de 2025.

Projeto de Lei nº 368/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Lei nº 390/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Projeto de Lei nº 449/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Projeto de Lei nº 451/2025, de autoria do vereador Levi Oliveira (leu).

Projeto de Lei nº 458/2025, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 134/2025, de autoria do vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (leu).

Requerimento nº 469/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento nº 470/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento nº 471/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento nº 472/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento nº 473/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento nº 477/2025, de autoria de vereador Iran Barbosa (leu).

Indicações de 2025:

2.274, vereador Levi Oliveira.

2.301, 2.306, 2.311, vereador Fábio Meireles.

2.322, 2.323, 2.329, vereador Fábio Meireles.

2.341, 2.342, 2.344, 2.345, vereador Fábio Meireles.

2350 a 2353, vereador Joaquim da Janelinha.

2355, vereador Anderson de Tuca.

2357 a 2360, vereador Levi Oliveira.

2362, vereadora Moana Valadares.

2363 a 2365, 2367 a 2370, vereador Breno Garibalde.

2371 a 2374, vereador Fábio Meireles.

Avisos. Convite do vereador Camilo Daniel. Evento: sessão solene de outorga de título de cidadania aracajuana à psicóloga Marta Helena Alvarez de Nakabayashi, dia 27 de novembro, às 15 horas, aqui na Câmara Municipal de Aracaju. Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, começando com o vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA - PDT

Para o Grande.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir o vereador Milton Dantas. Vereador Pastor Diego. Professora Sonia. Você tem chance no Grande, tem chance. Professora Sonia Meire. Vai declinar. Rodrigo Fontes. Vai? Vereador Sávio. Quando ninguém vai, ele vai.

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Estamos ocupando a tribuna aqui no dia de hoje, em plena quinta-feira... Bom dia, vereador Fábio Meireles. Hoje faço uso da tribuna para tratar de temas de grande relevância para a vida da nossa população, especialmente no que diz respeito ao transporte público de Aracaju, vereador Fábio Meireles, assunto que tem recebido atenção especial da gestão da prefeita Emília Corrêa. Nos últimos meses, temos acompanhado uma série de ações concretas que estão mudando a realidade da mobilidade na nossa capital. A prefeita tem investido pesado, são milhões de reais destinados à renovação da frota, garantindo ônibus mais modernos, ônibus elétricos. Pela primeira vez em nossa cidade, como sabemos, Aracaju passa a contar com ônibus totalmente elétricos, um passo importante para a sustentabilidade, para a economia e para a melhoria da qualidade do serviço. Quero destacar ainda uma conquista importante para a comunidade do bairro América. A linha que atendia ao bairro está de volta, reivindicação dos moradores, da dona Carminha, presidente lá da associação que nos solicitou. Graças a Deus, ao pedido ao secretário da SMTT Nelson Felipe, está resolvido, e a volta da linha no bairro América. Essa é mais uma demanda da população que foi atendida graças a nossa indicação. Também registro aqui minha participação na última edição do programa “Tamo Junto Aracaju”, promovido pela prefeitura. Estive presente no bairro Olaria, com o vereador Soneca, acompanhando as ações da saúde, assistência social, cidadania, atividades culturais e tantos outros serviços que foram levados diretamente para a comunidade. Esses momentos reforçam que sempre defendemos a importância de um gestor que vá até o povo e de um mandato que esteja ao lado da população, ouvindo, dialogando e fiscalizando. Reafirmo nesta tribuna o compromisso com Aracaju. Seguimos firmes ao lado da prefeita Emilia, trabalhando para que cada bairro receba as melhorias que merece, lutando por um transporte público eficiente e por ações que impactam verdadeiramente a vida da nossa gente. Vejam,

meus amigos, é uma iniciativa fundamental que reúne em um único espaço de serviços de cuidado, dignidade e inclusão voltados à população em situação de rua. É o projeto Pop Rua Aju. Na semana passada, na sexta-feira, vereador Bigode, a Assistência Social, junto com a Secretaria Municipal de Saúde, desenvolveu um excelente trabalho para aqueles moradores de ruas aqui do Centro, as pessoas em vulnerabilidade, que eram esquecidas pela antiga gestão e, nessa gestão, está exercendo um excelente trabalho na Assistência Social, quero parabenizar a secretária Simone Valadares, que está dando vez as pessoas em vulnerabilidade, o que é um tema de grande importância, pois a antiga gestão não tinha esse olhar a essas pessoas em situação de rua. Agradeço a todos e um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir a vereadora Selma França. Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Saudades de Vossa Excelência, viu? Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Bom dia a todos os amigos que são os técnicos desta Casa, os nossos assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através das redes sociais, da TV Câmara. Bom dia a todos. Presidente, eu vim à tribuna hoje, no Pequeno Expediente, para falar da felicidade que eu tenho hoje de falar do cumprimento de nossas emendas. Eu coloquei emendas no ano passado na Empresa Municipal de Urbanização, na Emurb, para ver a possibilidade de a gente contribuir com a melhoria de algumas ruas na cidade. A gente sabe que é muito importante termos ruas bem pavimentadas para que as pessoas possam trafegar com seus veículos, bicicletas, andar, ter a liberdade de trânsito da nossa cidade. Hoje pela manhã, eu recebi com muita alegria uma mensagem do diretor Diego sobre o cumprimento de nossas emendas voltadas ao recuperação asfáltico da cidade, em especial do bairro Atalaia, pois a gente tinha destinado para algumas ruas. Então, eu queria agradecer aqui ao secretário Sérgio Guimarães, ao diretor de operações Diego, em especial à prefeita Emilia, com todo o cuidado que tem para que a gente possa não perder as emendas, como aconteceu na gestão anterior, pois muitas das nossas emendas não foram realizadas, sempre tinha algum empecilho para que essas emendas viessem a ser executadas e, graças a Deus, essas emendas têm tido uma atenção dos secretários, eu cito aqui, também a atenção do secretário de Juventude e Esporte, Aquiles, que tem colaborado muito para que as emendas que destinamos para promover o esporte na cidade venham a ser concretizadas

e realizadas, porque as emendas não são para os vereadores, elas são um objeto para que os vereadores possam auxiliar no desenvolvimento de diversas pautas na cidade, como urbanização, promoção do esporte, lazer, dentre outras pautas. Então, quando a gente vê a preocupação da prefeita Emília em respeitar o parlamento e vê as emendas sendo executadas, quem ganha é a cidade, quem ganha é a população, quem ganha é o contribuinte, que nos traz aqui para vermos pontuar, vereador Binho, o que eles precisam na cidade, tendo a nossa digital apontada nas emendas impositivas. Queria também fazer um convite a todo aracajuano. No domingo, vai acontecer o IRONMAN 70.3 Aracaju, um evento gigantesco que vai parar a cidade. Atletas de outros estados, de outros países vão estar aqui conhecendo a nossa capital, conhecendo as nossas belezas naturais. O evento não se encerra no domingo, mas eu sei que muitas pessoas vão aproveitar, Joaquim, a nossa cidade, porque já chegaram aqui a Aracaju. Eles não chegam no dia da prova, chegam muito antes para conhecer a nossa cidade e conhecer o percurso do IRONMAN, são grandes distâncias. Então, eu queria convidar todos os aracajuanos que gostam do esporte que compareçam na Orla de Atalaia, a partir das 8 horas da manhã, quando devem estar chegando os primeiros ciclistas para poder correr. E queria registrar aqui a minha felicidade e desejar parabéns ao meu amigo Felipe Monte de Carvalho, uma pessoa com síndrome de Down, Camilo, que é *bodyboarder*, é DJ, é atleta, sabe? É uma pessoa iluminada que está fazendo aniversário hoje. Então, dona Rosa, feliz aniversário para o Felipe. Que a senhora consiga comemorar essa data muitas vezes com o Felipe, que é uma pessoa de muita luz e é aluno fundador do projeto Estrelas do Mar. Então, Felipe, que Deus continue abençoando sua vida. Você está pegando falta, viu? Apareça no projeto. Valeu, grande abraço, bom dia a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir agora o vereador Vinícius Porto. Vereador Bigode do Santa Maria. Vereador Binho. Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE - ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos os que nos assistem pela TV Câmara. Estou falando pela terceira vez essa semana, falando até demais aqui na tribuna. Vou iniciar fazendo minha autodescrição. Sou um homem branco, de baixa estatura, 1,63 m, cabelos castanhos, olhos castanhos. Estou vestindo uma camisa branca, um blêizer cinza e uma gravata azul-marinho. No dia de hoje, minha fala é breve, senhor presidente, mas eu queria trazer algumas queixas que eu

tenho recebido da população. A gente está vendo as obras das duas pontes que estão acontecendo, tanto a ponte do Shopping Rio Mar quanto a ponte do Parque dos Cajueiros, aquela obra que vai fazer a outra ponte da Tancredo Neves, e os pedestres estão sendo deixados de lado, pedestres, ciclistas. Colocaram os tapumes na beira do meio-fio e os pedestres não têm como passar. A gente tem recebido muitas reclamações porque... Precisa colocar o tapume? Precisa, mas a gente precisa deixar uma faixa de pelo menos 1,20m para que a circulação de pessoas continue acontecendo. Infelizmente, isso não está acontecendo. Colocaram no limite do meio-fio, e a população fica, muitas vezes, dividindo espaço com os carros, com os ônibus, com as motos. Então, a gente precisa fazer as obras, mas precisa também manter o cuidado com o pedestre, com o ciclista, que já está sendo esquecido quando as obras infelizmente só priorizam o transporte de carro. A gente precisa colocá-los na pauta, precisa incluir o pedestre e o ciclista na pauta da mobilidade urbana. Então, não é porque a gente está fazendo mais viadutos, mais pontes que a gente vai esquecer os pedestres e os ciclistas. Então, fica essa queixa aqui para que as obras repensem esses espaços e que deixem os espaços para que os pedestres possam continuar circulando ali na Beira-Mar, também mais lá na frente, nos dois pontos da Beira-Mar, na verdade. Uma outra pauta que eu queria trazer de forma rápida, senhor presidente, é que os vetos do PL da Devastação talvez sejam votados hoje. E a gente precisa chamar a atenção dos nossos deputados, dos nossos senadores, pois a gente não pode afrouxar mais o licenciamento ambiental. Então, a gente pede para que os deputados e os senadores do estado do Sergipe, eu não sou muito de trazer pautas federais aqui, mas a gente precisa cobrar para que a gente não afrouxe ainda mais o licenciamento ambiental. Isso é o futuro dos nossos filhos e dos nossos netos. A gente está vendo a que situação o mundo está caminhando e a gente não pode deixar que isso aconteça. Os vetos foram feitos pelo presidente e provavelmente hoje vão ser votados no Congresso. Quero deixar claro que estamos de olho e vamos divulgar os deputados e senadores que votarem pela derrubada do voto. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT - ORADOR

Muito bom dia. Muito bom dia. Meu Deus, que fraqueza nessa Câmara! Meu Deus! Parece até que ninguém comeu cuscuz hoje. Bom dia. Bom dia, senhor presidente

Ricardo Vasconcelos. Sempre muito bom te ver, viu, presidente? O senhor está com uma gravata muito bonita hoje, muito alinhado. Parabéns, viu? Muito bom dia, senhoras vereadoras, Sonia, Selma. Muito bom dia, vereadores. Muito bom dia a quem nos acompanha aqui na galeria, na TV Câmara. O motivo de estar aqui hoje, nessa tribuna, ocupando essa tribuna, é para dizer que, nas últimas semanas nós tivemos grandes acontecimentos no nosso país. Eu acho que o Brasil hoje tem se reencontrado com a história do nosso povo. No último período, vereador Rodrigo Fontes, no último século, o senhor que foi aluno do professor Iran Barbosa, que gosta muito de história, o senhor sabe o que aconteceu no nosso país. Nós tivemos na história da nossa república uma série de golpes e de golpes dentro de golpes, de golpes que acabaram torturando, perseguindo, massacrando, mutilando milhares de opositores. E nós tivemos agora, recentemente, não só a condenação de quem tramou um golpe no nosso país, mas também a prisão dos que tramaram um golpe no nosso país. Nós temos, pela primeira vez na história, generais de quatro estrelas presos, em prisão, pela primeira vez na nossa história. Pela primeira vez na nossa história, um ex-presidente da república que tramou um golpe de estado... Que covarde, ainda queria fugir do Brasil. Preso. E preso por tramar um golpe contra a democracia brasileira. “Ah, mas não teve golpe, e por isso não devia ser condenado.” A história já comprova que quando tem golpe, não existe tempo de contestação de golpe. O que existe, na verdade, são outras coisas. O que existe é tortura, é prisão, que desencadeia uma série de coisas, entre elas, cassação de registro de partidos políticos, entre elas, a prisão de manifestantes, de opositores, a tortura; foi assim que no estado de Sergipe, por exemplo, nós tivemos um marco naquela geração de 1968, que lutou contra a ditadura e que foi presa na Operação Cajuíro, presa e torturada. Foi assim que no nosso país a gente viu vários casos, que inclusive, internacionalmente, são muito conhecidos, entre eles o caso de Olga Benário, a filha de Luís Carlos Prestes. Nós temos uma história sendo passada a limpo, na minha avaliação. É uma história sendo passada a limpo. E é muito importante que o Brasil, nesse último período, conseguiu fazer algo que na ditadura de 64 não conseguimos fazer. A gente não conseguiu lá atrás prender os que prenderam, torturaram, golpearam a democracia brasileira. Dessa vez, a gente conseguiu. A gente conseguiu passar a história a limpo. Isso não seria possível se a gente não tivesse um Supremo Tribunal Federal forte, se a gente não tivesse instituições fortalecidas como nós temos hoje no nosso país. Isso não aconteceria se não tivéssemos também generais e comandantes nas Forças Armadas que também desobedecessem essas ordens de traer a República, de traer a Constituição e de

trair a democracia brasileira. Mas isso não ocorreu, esse golpe não ocorreu principalmente porque a gente tinha muita mobilização de rua e um povo muito capaz de se defender. Um povo que, em outubro de 2022, deu uma vitória maiúscula e histórica ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e que, na semana da trama do 8 de janeiro, inclusive, vereador Byron, estava em Brasília. Milhares de brasileiros e de brasileiras lutando e parabenizando o presidente Lula pela sua vitória. Poucos dias depois, no dia 8, veio tudo o que a gente viu no nosso país e essa tentativa, felizmente, frustrada de golpe no país. Então, vida longa à Constituição da República Federativa Brasileira. Vida longa à República do nosso país. Vida longa à democracia brasileira. E que todos os que tentem cortá-la...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, muito bom dia. Sou o vereador Elber Batalha, uso um terno azul-escuro, uma camisa azul-clara, uma gravata em tons de cinza e azul, tenho 52 anos e cabelos grisalhos. Cumprimento os colegas e as colegas vereadoras, os servidores e as servidoras desta Casa, os assessores desse parlamento e todos os que nos assistem aqui nas galerias e através dos canais de comunicação da Câmara de Vereadores de Aracaju. Colegas vereadores, no dia de ontem, senhor presidente, eu utilizei a tribuna e vários outros colegas utilizaram a tribuna também, vereador Bigode, vereadora Selma, vereador Lício Flávio, para tratar da minha denúncia da quantidade de cargos comissionados na Emsurb, pois foram, no mês de setembro, 538 cargos comissionados. E eu falava do meu espanto, já que a maioria das atividades da Emsurb são terceirizadas: capinação, poda, varrição, coleta de lixo, carro-pipa. Atividades de fiscalização não podem ser desenvolvidas por cargos comissionados. Eu perguntava a algum dos vereadores qual era a função desses comissionados. Mas eu quero relembrar aos senhores e às senhoras qual era a opinião da vereadora Emilia Corrêa no momento em que a quantidade de cargos comissionados e a folha de pagamento era de 6,9 milhões de reais, e qual era a recomendação que ela dava aos demais vereadores. Hoje, a folha, Selma, é de 15,4 milhões de reais. Há um ano e meio, era 6,9 milhões de reais. Bota aí, Paranhos, a opinião de Emilia (exibição de vídeo). Vejam o que ela quer dos senhores, façam alguma coisa (exibição de vídeo). Agora vejam, senhores, o que ela vai recomendar que nós façamos (exibição de vídeo).

Está bom, Paranhos. Ela já disse inclusive que é crime. Sabe quanto era o tamanho do crime nessa época? A folha era 6,9 milhões reais, e a quantidade de comissionados era 2 mil. Hoje a folha é 15,4 milhões de reais, e os comissionados chegaram a 3.074. São quase mil comissionados a mais, e a folha aumentou em 8 milhões de reais, quase que dobrou. Se eu levar em conta os cargos comissionados de servidores efetivos, que são as funções gratificadas, a folha passou de 6,9 milhões de reais para 19 milhões de reais, Vinícius Porto. Isso não tem lógica, não há justificativa que sustente um absurdo desse. É algo de uma irresponsabilidade absurda, e isso acaba com a previdência do município. Sabe por quê? Porque esses comissionados não entram no sistema de previdência, deixa-se de fazer concursos para as atividades-fim, como a saudosa vereadora dizia; como ela bem dizia, “CC não é proibido, mas nessa proporcionalidade é crime, nessa proporcionalidade é crime.” Vamos ouvir o que a saudosa defensora pública e vereadora nos ensinou, meu povo. Não vamos nos esquecer dessas mensagens tão simbólicas, presidente, que Emília Corrêa deixou para os anais da história da Câmara. E aí reafirmo, seguindo as orientações da minha saudosa colega Emília Corrêa, eu estou finalizando o borderô da quantidade de comissionados, secretaria por secretaria, porque não é só na Emsurb não, a Emsurb é a campeã, porque a Emsurb que tem 210 efetivos consegue ter 538 comissionados. E é bom lembrar que cargo comissionado é para a função de diretoria, coordenação e assessoramento. Lá só tem diretor, coordenador e assessor, não tem peão pelo jeito, porque só tem chefe. Será isso o nosso registro, desejando um bom dia de trabalho a todos nós.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos continuar o Pequeno Expediente com o vereador Fábio Meireles. Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Eis-me aqui contribuindo bastante com a fala do vereador Elber Batalha. Nós, acabando, Elber...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O Fábio voltou para a base, Vinícius Porto.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Acabando de ouvir o discurso de Elber, estava comentando ali com o Elber: “Olha, Elber, eu contribuí, acabei entregando os cargos em maio, mas não teve jeito”. Para o crime diminuir, segundo a visão da antiga vereadora Emília Corrêa. Mas eu gostaria de mudar de assunto um pouco. Primeiro, parabenizar o vereador Vinícius Porto que, na manhã de ontem, trouxe a informação que finalmente o secretário Sidney Thiago, da Secretaria de Finanças, que já foi diretor do DAF na gestão de João Alves, juntamente com Marlene Calumby, quando ela estava secretária da Fazenda. Ele veio apresentar aqui o primeiro quadrimestre, já atrasado. O segundo quadrimestre, Vinícius, já era para ter apresentado em setembro. Vossa Excelência trouxe ontem a informação de que ele viria hoje, mas me explicou de uma forma em particular que houve um equívoco e que ele virá agora em dezembro. Mas veja, Professora Sonia, que absurdo. Não é um absurdo do nosso colega Vinícius, que é presidente da Comissão de Finanças, trazer a informação, mas é um absurdo o desdém do secretário de Finanças para com esta Casa, e sendo que ele faz parte da Secretaria de Finanças, é o secretário de Finanças, a gestão da primeira prefeita mulher de Aracaju, que sempre cobrou aqui no parlamento a transparência. Ela colocava, vereador Sargento Byron do Estrelas do Mar, que era muito importante nós colocarmos tudo à mostra da sociedade e dos parlamentares. Coloca o vídeo do Sidney Thiago, o que é que ele manifestou. Antes de você colocar... A demora dele, Sonia, não é tempo, não é nada. Ele não quer vir aqui. Por favor, Thiago, põe aí o do seu xará (exibição de vídeo). Ponha a Lei de Responsabilidade Fiscal, por gentileza. E olha que encontrou ainda uma caixa de ressonância aqui no parlamento para dizer que ele estava certo. Aumenta um pouquinho aí, Thiago, por gentileza, no parágrafo 4º. Aumenta só um pouquinho, levanta um pouquinho, levanta um pouquinho, suba um pouquinho. “Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o ministro de Estado da Fazenda demonstrará e avaliará os cumprimentos das metas fiscais de cada quadrimestre, e a trajetória da dívida, em audiência pública, na comissão do seu parágrafo 1º do artigo 166 da Constituição ou conjunta com as comissões temáticas do Congresso Nacional, equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais.” Ele só leu, professor Iran, um péssimo aluno, ele leu até a primeira parte do parágrafo 4º. Então, é aproveitar-se para que não venha trazer para o parlamento, é dificultar para que não venha trazer para os parlamentares, representantes da população, o que é que verdadeiramente está acontecendo, vereador Alexsandro da Conceição, palhaço Soneca, no cenário das finanças do município de Aracaju. O líder da prefeita Emília Corrêa está aqui, o vereador Isac Silveira, eu quero

pedir a você Isac, por gentileza, que veja com Sidney Thiago, que ele marcou para o dia 11, que verdadeiramente ele venha. Ele não consegue vir ao parlamento apresentar aquilo que é obrigação, que é lei. Se é uma lei, vereador Rodrigo Fontes, e ele não quer cumprir, avalie se não houvesse lei. Aí, como é que ficaria a gestão da prefeita Emilia Corrêa que toda uma vida, enquanto vereadora, cobrava diuturnamente: “Vamos cobrar do Executivo, vamos cobrar do prefeito Edvaldo Nogueira. Cadê a transparência? Vamos mostrar para a população”. E justamente na gestão dela o secretário de Finanças não vem ao parlamento na data correta para apresentar o segundo quadrimestre. Se está apresentando o segundo quadrimestre, se for apresentar, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, em dezembro, dia 11 de dezembro, que era para ter apresentado em setembro, Soneca, o terceiro quadrimestre, quando é que vai apresentar? É para apresentar em fevereiro. Será que virá? E ele demonstra por A mais B que ele não quer vir e ainda provoca erroneamente uma lei federal que, ao invés de isentá-lo, obriga não só ele, mas todo e qualquer secretário de Finanças vir aqui e apresentar os quadrimestres obrigatórios. Senhor presidente, quero agradecer aqui o uso do Pequeno Expediente e dizer que não estou voltando para a base não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores parlamentares, todos e todas que acompanham esta sessão. Presidente, quero, na manhã de hoje, ocupar o meu tempo do Pequeno Expediente para anunciar a presença da presidenta nacional do PSOL, a nossa querida camarada Paula Coradi, aqui entre nós, em Sergipe. Ela está aqui desde o dia de ontem, chegou no final da tarde, começo da noite, acompanhada do camarada Richard Nascimento, que é membro também da executiva nacional. A Paula, além de ser a presidenta nacional do PSOL, é também presidenta nacional da nossa federação, não é, Breno? Federação PSOL-Rede. Ela veio ontem aqui, ela está, na verdade, cumprindo uma agenda nacional, é uma agenda em que ela está percorrendo o país. O título da agenda é “PSOL pelo Brasil”, dialogando com a companheirada do PSOL, dialogando com o campo da esquerda, dialogando com os companheiros da federação PSOL-Rede. E Sergipe é um dos primeiros estados aqui visitados pela presidenta nacional do PSOL, que está conosco desde ontem, como eu disse. Aqui ela vai cumprir uma agenda, senhor presidente, extensa. Ontem à noite, ela foi acolhida e,

na sequência, nós tivemos uma reunião dela com a Primavera, que é a corrente interna do PSOL, que eu integro e que ela também dirige. Ela integra a corrente Primavera. Hoje, pela manhã, ela esteve concedendo entrevista na Fan FM, no programa de Narciso Machado. Neste momento, está participando de uma reunião com a direção estadual do PSOL. Hoje à tarde, teremos uma reunião com os companheiros da Federação PSOL Rede. O vereador Breno estará também participando dessa reunião. E, hoje à noite, eu queria fazer uma divulgação mais detalhada da agenda de hoje à noite. A partir das 18h30, na Casa Linda Brasil, ali na rua Estância, 331, nós vamos ter, com a participação da Paula, que é presidente nacional do PSOL, uma roda de conversa. Uma roda de conversa cujo tema é “Pelo fim da escala 6x1 e pelo fim da privatização dos serviços públicos em Sergipe”. Desta roda de conversa participarão, além da nossa presidente Paula Coradi, também a deputada estadual Linda Brasil, a nossa vereadora Sonia Meire, o nosso vereador Breno Garibalde, o vereador Camilo Daniel, que é presidente municipal do PT, também colega nosso aqui na Casa. Vamos ter a participação de Reinaldo Nunes, que é vice-presidente nacional do PV e presidente estadual aqui da sigla em Sergipe. E também teremos a participação de Edival Góes, que é presidente estadual do PC do B aqui no estado, e é claro, além de mim também, estarei lá nesta mesa, nesta roda de conversa, para tematizarmos uma discussão que já tenho trazido aqui, que é a discussão em torno da escala 6x1, do fim da escala 6x1 e do processo de privatização que se aprofunda no estado e aqui na nossa capital. Inclusive, ontem aqui nesta Casa, isso foi objeto de uma audiência pública muito concorrida, uma audiência pública muito representativa, em que nós tivemos a oportunidade de ouvir as análises, notadamente dos setores de educação, da saúde, da assistência, sobre os impactos que esse processo de privatização traz para essas políticas públicas. Então, hoje à noite, a agenda de Paula, junto conosco, é promover essa roda de conversa. Eu quero aqui aproveitar para convidar o campo da esquerda aqui. Será uma roda de conversa aberta para nós dialogarmos sobre esses temas. E amanhã, por fim, haverá uma reunião da nossa presidente com a Federação Brasil da Esperança, federação que envolve o PT, o PCdoB, o PV, para que as federações dialoguem sobre o cenário da conjuntura que vivemos, e é claro, também, o cenário para 2026. Então, presidente, eu queria destacar na manhã de hoje a presença da nossa presidente. Ela deve dar uma passada por aqui daqui a pouco, está em reunião. Se der, ela passará por aqui, mas eu quero daqui agradecer, Sonia, a atenção que a direção nacional tem tido conosco aqui em Sergipe, atendendo sempre à necessidade da nossa agenda e desejar sucesso à nossa presidente.

nessa caminhada pelo Brasil, nesse movimento que está sendo feito “PSOL pelo Brasil”. Seja bem-vinda, Paula! Seja bem-vindo, Richard! Vamos à luta.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vamos dar início ao Grande Expediente, começando com o vereador Levi Oliveira. Vai para o Grande, Levi? Vamos ao vereador Milton Dantas, que não já falou. Pastor Diego. Pastor Diego, vai para o Grande? Vamos à Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - ORADORA

Bom dia, senhor presidente, todos os vereadores e vereadoras, todas as pessoas que trabalham aqui nesta Casa, que nos acompanham nesta manhã de hoje, nesta quinta-feira, assessorias, toda a imprensa e você que nos acompanha aqui pela rede YouTube. Aqui quem fala é a vereadora Professora Sonia Meire. Vou fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, estou vestindo hoje um blazer creme, um vestido marrom com algumas listras creme também, amarelinhas. Uso óculos vermelhos, tenho cabelos cacheados, pintados de roxo escuro. Estou hoje com um colar feito de búzios pelas mulheres aqui, e um brinco de búzios. Quero agradecer aqui às mulheres e aos homens que produzem um artesanato e joias maravilhosas para nós. Obrigada, Negra Luz. Agora, eu quero dar início à minha fala, primeiro, trazendo aqui uma denúncia que foi realizada na semana passada. Vou pedir aqui só para a nossa assessoria me dar o celular, porque eu quero ler o texto que viralizou. Obrigada. Na semana passada, o vereador fez aqui uma crítica a um show que aconteceria na semana, na quarta-feira da semana passada. Ele fez a crítica porque no cartaz desse show tinha menção, de uma banda de Salvador que estava aqui, ao ex-presidente Bolsonaro, de uma forma negativa à figura dele. E, a partir disso, ele, o próprio vereador que está aqui, que chegou agora, se pronunciou aqui dizendo que ia tomar as providências contra aquela apresentação que estava sendo feita. E no dia seguinte, na quarta-feira, eu recebi aqui, eu vi, eu já estava viajando, quando eu cheguei, eu vi na madrugada seguinte, o seguinte relato de um produtor que é o senhor Thiago Sansão, que também participa e tem feito produções no Santos Dumont, participa também da banda Kilodinhame, que tem contribuído muito para incentivar e alimentar, no dia a dia, a produção da cultura periférica na nossa cidade. E ele relata o seguinte. “Eu sou a pessoa do vídeo.” Ele fez um vídeo, está na página. “Nesta quarta-feira, às 15 horas, o vereador Lício Flávio e mais quatro pessoas compareceram à minha residência

sem ter marcado comigo nada. Quando fui na porta saber quem chamava, me deparei com o vereador e mais quatro homens. Um deles estava me filmando. O vereador me disse que se a banda Bozokill tocasse essa noite no Bacamarte Estúdio, local onde trabalho e sou proprietário, eu seria responsabilizado por tudo.” E frisou em dizer que, entre aspas, “depois a banda vai embora e o problema fica para você”. “Segundo alguns vizinhos, um dos homens que eu acompanhava subiu no muro do Bacamarte para fazer imagens internas. Me senti constrangido e coagido. Não autorizei a vinda dele na minha residência, nem muito menos autorizei subirem no muro do meu estabelecimento para fazer vídeo. Depois que o vereador foi embora, a Guarda Municipal ficou passando na porta da minha residência, até que decidiram parar, como está no vídeo. Com medo de retaliação, a produtora do evento, que não é o Bacamarte, decidiu mudar o local e as pessoas; as bandas fizeram o evento no Lamarão. O evento foi realizado com sucesso.” Essa é uma descrição que está no portal da Fan, que eu estou retomando hoje, e aqui é um vídeo que passa a Guarda Municipal na rua, em frente à casa, mas não está só na rua, está nas laterais, está em um espaço onde o estúdio existe, e em cima é onde o artista, o dono da empresa do Bacamarte Estúdio está localizado. Depois eu assisti, eu não disse nada, assisti depois à entrevista que o vereador fez também na Fan, e assisti também o retorno do próprio Thiago se colocando que ele estava com medo e se sentindo intimidado. Essas imagens nós estamos solicitando aqui para sabermos dos protocolos que foram realizados pela Guarda porque eu fiquei com o sentimento, quando eu vi as imagens na porta... A Guarda tem todo o direito de fazer, passar nas ruas, de estar nas ruas, ela tem a sua função. Mas eu vi que as imagens, exatamente no local onde iria acontecer, a Guarda disse que recebeu uma denúncia e ela foi ao local. A guarda filmou também o jovem Thiago. E, na verdade, o que nós observamos, e por isso eu também estou solicitando, requerendo informações sobre o protocolo e esse processo da denúncia, porque, no meu entendimento, houve uma tentativa concreta de censura às apresentações do grupo, um processo de intimidação direta para que o evento não acontecesse. E isso nós não podemos permitir, a não ser que se cometa algum tipo de crime, que seja julgado, que seja analisado, investigado e julgado como crime o ato que se estava ali cometendo. Isso não ocorreu. Era um show que iria acontecer. Então, eu penso que uma das questões que estava sendo colocada e que se ouviu falar é que era um evento que deveria estar cheio, inclusive alguns comentários depois, de pessoas com tornozeleira. Na verdade, no Santos Dumont, um bairro que tem uma produção cultural também, e nesse show não tinha ninguém de tornozeleira. Quem estava com

tornozeleira, inclusive, tentando tirar e acabou de ser preso foi o ex-presidente desse país, Bolsonaro. Vou passar a palavra aqui agora para o vereador Camilo, um aparte.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Vereadora Sonia Meire, assim, eu concordo e me somo à sua fala. Eu fiquei muito preocupado quando vi o ocorrido. Eu recebi uma ligação à noite já, falando sobre isso, eu fiquei muito preocupado, porque o que eu percebi ali... Porque, assim, a gente pode até, vamos fantasiar um pouco, mas eu acho que as coisas têm que ser chamadas pelo nome. Isso foi uso político, ideológico de uma força de segurança pública. Por isso que eu acredito que a senhora tem muita razão quando vai pedir os requerimentos. Eu acho que... Eu, inclusive, no dia, acho que foi na quinta, na quarta-feira, que na quinta foi feriado da Consciência Negra. Mas eu ia procurar o comandante da Guarda. Cheguei inclusive a mandar mensagem para a senhora naquele dia à noite. Era também para tratar sobre isso. Acho que a senhora imaginou, não é? conversei com outros vereadores aqui também da Casa. Mas eu acho que as coisas têm que ser chamadas pelo nome, não é? Isso é uso político da Guarda Municipal. Espero, na verdade, espero que não seja. Mas todos os indicativos mostram que é uso político. Como é que o vereador Lúcio Flávio vai na casa da pessoa, entra na casa da pessoa, ameaça a pessoa, pouco tempo depois a Guarda Municipal vai para lá? Se isso não for uso político, meu irmão, o que é que não é isso? Então, assim, eu, particularmente, fico muito indignado, vereador Lúcio Flávio, com isso. Não com a sua atitude, não só com a sua atitude, mas eu fico muito indignado com o fato de a Guarda... Como assim? A Guarda te obedece? É assim que funciona? Por isso que eu acho que a gente tem que ter, assim, muita prudência. Estou vendo que todo mundo aqui está prestando atenção. Muita prudência, muita prudência; mas tem que ter transparência sobre isso, vereadora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Exatamente. Então, minha discussão que eu trago aqui na Câmara, cada vereador e vereadora tem a sua autonomia para fazer do seu mandato como acha melhor. Mas tem questões que cabe a nós aqui fazer uma reflexão de até onde vai o nosso papel como vereador e vereadora no processo de fiscalização, no processo de uso do poder para fazer aquilo que nós devemos fazer. Ficou muito explícito para mim um abuso do nosso próprio papel como vereador e como o próprio vereador Camilo coloca. O que deixou transparecer, e a reação do próprio Thiago de sentir medo a partir daí, é muito grave, porque ele agora está num lugar, e na entrevista, eu ouvi depois o depoimento das

pessoas, ninguém desqualificou a Guarda. Nossa fala não é no descumprimento daquilo de desqualificar o papel da Guarda, mas é discutir publicamente qual é o papel da Guarda a partir das denúncias que recebe. Então, por isso que nós vamos ter a atitude de procurar saber, por escrito, todos os protocolos e as denúncias, porque, ainda assim, a situação precisa ser muito explicitada. Até porque o que a Guarda colocou é que estava na rua cumprindo o papel dela. Também não deixou explícito para o próprio artista, para o próprio Thiago, o que estava fazendo ali. Então, ele se sentiu incomodado, intimidado, e tanto é que o show não foi realizado lá. O show foi realizado em outro lugar. E no momento em que a gente tem hoje, inclusive, a Guarda com a força também de polícia, materializada pela própria orientação do STF, temos inclusive debate na Câmara Federal, fizemos esse debate aqui, nós temos que ter muito cuidado também com essa ação. Vereador Lúcio Flávio, eu vou pedir permissão para não passar a palavra para o senhor agora, porque eu vou tratar de outro tema ainda, e eu quero aproveitar esse momento, e eu acho que o senhor tem outros momentos para poder fazer a sua fala também, está certo? Eu peço desculpa ao senhor nesse momento porque já tem alguns dias que eu não falo por 15 minutos. Então, vai aqui o meu repúdio a essa atitude de intimidação, de causar medo. Acho que o processo nosso tem que ser de valorização, reconhecimento e de validação das culturas e das práticas sem censura. A crítica, a política, ela é fundamental para que a gente possa transformar a nossa realidade. Minha solidariedade publicamente aos artistas e a todos os que fazem a arte e a cultura periférica na nossa cidade. Quero aqui também, agora nesse momento, demonstrar aqui a minha... Ontem eu fiz nas minhas redes, anteontem também. Quero dizer que esta semana ainda darei outras entrevistas, pois nós tivemos pela primeira vez na história, estamos tendo a condição daquilo que não foi possível no período de redemocratização, mesmo com o relatório da verdade, não tínhamos ainda nenhum general preso, nenhum responsável pelas torturas, nenhum responsável por aqueles que comandaram ações de torturar, matar, de colocar, inclusive, ratos na vagina das mulheres, serem perseguidos, responderem pelos seus atos, serem presos. E hoje nós temos generais que estão presos e temos um ex-presidente preso. É lamentável o que nós vivemos nesses últimos períodos, pós-ditadura, com presidentes presos e, neste caso, por tentar contra a democracia. Um presidente que foi eleito, na época, a partir da nossa luta e da perda de vidas pela democracia, mas que desde o dia que foi eleito, defendeu e dizia que o seu espelho era Ustra, um grande torturador. Desde o dia em que assumiu a presidência, não deixou de cometer atos contra as mulheres, onde nós tivemos uma série de repúdios

neste país, e o pior de tudo, a sua responsabilidade com as vidas num período mais crítico da pandemia. E todas as tentativas de controlar o Estado brasileiro e de abrir as portearas, inclusive para a corrupção, cada vez mais. Então, Bolsonaro está preso, foi julgado, foi condenado e está preso. Nós, como disse o vereador Camilo, estamos passando a limpo a história deste país. E a luta não para por aqui. A nossa luta seguirá firme para que nunca mais aconteça e para que esses atos não se repitam contra a nossa jovem e ainda frágil democracia brasileira. Nós mulheres continuaremos marchando nas ruas como fizemos no dia 25...

LÚCIO FLÁVIO – PL

Senhor presidente...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO PL – PELA ORDEM

Eu gostaria de pedir explicaçāo pessoal, tendo em vista o que foi imputado ao meu nome em relação a crime de invasão e ameaça, eu queria poder...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Deferida a explicaçāo pessoal para você.

LÚCIO FLÁVIO PL – PELA ORDEM

Posso fazer daí da tribuna?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Mas é no final. Sempre no final. Sim, depois da ordem do dia. Eu vou pedir ao vereador Sargento Byron que ocupe a presidência para que eu possa fazer o uso da fala.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Cumprimentar inicialmente a presidência, a Mesa, na pessoa do nosso vereador Sargento Byron. Cumprimentar todos os meus queridos vereadores, minhas queridas vereadoras. Hoje, eu quero chamar a atenção do meu discurso para que a gente, neste momento de apontamento das nossas emendas, a gente, vereador Sargento Byron, vereador Fábio Meireles, possa estar muito atentos às matérias, às ações, que a gente venha a apontar recursos e, de fato, a gente possa entregar à sociedade obras, serviços, e

não que a gente, no orçamento, venha ter mais uma letra morta. Então, a gente tem sido buscado por muitas instituições, Selma, e que a gente percebe que são instituições que não estão preparadas para receber nossas emendas. Então, eu chamo a atenção dos colegas, chamo a atenção de todos aqueles que acham que o recebimento das emendas é algo muito simples, é só o dinheiro cair na conta, sem ter uma estrutura por trás, uma logística, vereador Rodrigo Fontes, muito bem organizada, porque é dinheiro público, é algo muito sério, e todo mundo tem que tomar cuidado, tanto quem destina, que somos nós, quanto quem é o recebedor desse recurso. Então, a gente pede essa atenção e, ao mesmo tempo, a gente aponta também algumas situações que são muito interessantes, vereador Sargento Byron. A Secretaria de Saúde, Isac não está aqui nesse momento, mas a Secretaria de Saúde do município de Aracaju está com um projeto aí chamado “Opera Aracaju”. Eu peço que vocês prestem muita atenção a esse programa, a essa ação chamada “Opera Aracaju”. Nós temos condições, através do Opera Aracaju, de zerar as filas das cirurgias, de procedimentos mais complexos do município de Aracaju, consultas, exames mais complexos. Dá uma olhadinha, conversa com o pessoal da Secretaria de Saúde do município de Aracaju, para que a gente possa dar essa contribuição nesse programa. E mais ainda, imagina o povo de Aracaju ter a felicidade, Rodrigo Fontes, vereador Sargento Byron, vereador Sávio, de ir à unidade básica de saúde e não mais esperar por uma fila para ter o seu procedimento cirúrgico realizado. Olha! Nunca aconteceu isso em Aracaju, e estamos em vias de, através da Câmara de Vereadores, realizarmos esse sonho do povo de Aracaju de ir ao posto de saúde, Miltinho, e já resolver no mesmo dia, na mesma hora. É algo inacreditável. E nós conversamos com a secretária Débora, tivemos a ideia, juntamente com ela, de criarmos o “Opera Aracaju”, colocarmos através de nossas emendas recursos suficientes para garantir esses procedimentos e, talvez, zerar a fila de espera. Então, a gente não pode deixar de fazer a nossa parte. Eu peço aos vereadores que observem uma ação como essa, como o Opera Aracaju. Mas tem tantas outras, tem tantas outras. Antes de passar para as outras, eu faço um aparte ao vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Presidente, quero aqui me somar a sua fala, pois eu acho que o “Opera Sergipe” deu certo, e por que o não “Opera Aracaju”, já que a gente tem hospitais com grande estrutura, como a nossa maternidade, como o Nestor Piva? Mas que possamos fazer também parcerias com os hospitais filantrópicos, hospitais que já prestam excelente

serviço. Mas todos os dias Vossa Excelência se depara com as pessoas perguntando: “Ricardo, eu estou precisando de uma cirurgia tal...” “Ricardo eu preciso de tal cirurgia”. Então, por que a gente também não somar através das nossas emendas impositivas? Quero me somar aqui, vereador Ricardo. Eu acho que o importante é levar o melhor para a nossa cidade, o melhor para a nossa saúde, desde exames simples a exames complexos, mas acima de tudo, ser um parceiro para zerar a fila, não somente como o estado está fazendo, mas que o município possa ser o gargalo. E eu ainda acho que independentemente de o município não ter a responsabilidade com a alta complexidade. E por que não? Não existe algo que diga que não pode ser feito. Então, parabéns. Dizer que minhas emendas, para a gente conversar, o que é que eu posso colaborar que esse projeto venha a beneficiar a quem mais precisa, quem está na fila, quem está esperando, quem está aguardando, quem não sabe, a quem procurar, e Vossa Excelência traz a solução. Muito obrigado.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Parabéns, vereador Anderson de Tuca. Eu falo isso sabe por quê? A gente passou o ano todo aqui falando dos problemas da saúde, de fila de espera, que não tem isso, que não tem aquilo, que não tem isso, que não tem aquilo. Agora é a nossa oportunidade de sair do discurso e ir para a prática, de concretizar aquilo que a gente fala. Então, se nós temos a faca e o queijo na mão para resolver o problema, ajudar a prefeita Emília a resolver o problema, nós não podemos nos furtar disso. Vereador Rodrigo Fontes.

RODRIGO FONTES – PSB - APARTE

Senhor presidente, é muito importante esse tema que o senhor aborda. O “Opera Sergipe” é um exemplo de sucesso de projetos como esse. Diminuiu a demanda reprimida das cirurgias do estado. Pessoas mais simples que jamais pensaram em poder fazer uma cirurgia bariátrica, uma cirurgia que, no particular, custa em torno de 50 mil reais e o estado, através do programa “Opera Sergipe”, está realizando esse tipo de cirurgia devolvendo a qualidade da saúde das pessoas, da autoestima das pessoas, não só cirurgias bariátricas, mas vários outros tipos de cirurgia. Tenho certeza que o “Opera Aracaju” terá o mesmo sucesso e irá ajudar as pessoas aracajuanas. A maternidade Hildete Falcão, que a prefeita Emília Corrêa transformou, além de maternidade, em um hospital, Lourdes Nogueira, desculpe, Lourdes Nogueira, para cuidar da saúde das mulheres, hoje é um hospital que cuida da saúde das mulheres, mostra o

comprometimento da prefeita Emília Corrêa com a saúde. Eu fico feliz em fazer parte de uma bancada de uma prefeita que está trabalhando em sintonia com a população. As pesquisas na época do pleito eleitoral mostravam que os maiores anseios da comunidade aracajuana era o transporte público e a saúde. Hoje ela está mudando o transporte público com ônibus elétricos, ônibus novos que virão, e transformando a saúde de Aracaju. Novas UPAs, o hospital da Zona de Expansão que será construído, o programa “Opera Aracaju”, que eu tenho certeza que será um sucesso, e a transformação que foi feita na maternidade Lourdes Nogueira. Muito importante esse tema que Vossa Excelência levanta nesse momento.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Muito obrigado, Rodrigo. Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Senhor presidente, bom dia. Eu quero agradecer o apoio de Vossa Excelência e o aparte nesse momento, parabenizar pela fala e dizer o seguinte. Esse programa “Opera Aracaju” é fundamental para que a gente possa zerar as filas que nós temos de cirurgias em nossa cidade. Vale ressaltar também, presidente, que uma grande conquista foi o programa “Novo Olhar” que aconteceu e acontece, com o qual nós estamos conseguindo zerar as filas oftalmológicas, filas de cirurgia de catarata, são muitos pedidos, muitas demandas que nós ouvimos constantemente. Eu acredito que as demandas maiores que nós recebemos são na área da saúde. Eu tenho visitado os hospitais municipais, o Fernando Franco, fui lá recentemente, e eu ouvi, senhor presidente, de muitos colaboradores, da população, que a saúde pública foi deixada numa situação muito ruim pela gestão passada. E a prefeita, junto com a doutora Débora, tem corrido atrás para poder resolver essa situação, tem corrido atrás para poder melhorar o estado que nós estamos enfrentando. Então, o programa “Novo Olhar” é um passo importante. O programa “Rua Pop”, como eu falei ontem aqui também, é um passo importante, cuidando da pessoa em situação de rua. Então, o programa “Opera Aracaju” é um programa, é uma atitude para a gente melhorar a saúde pública em nossa cidade. Então, conte com o meu apoio, conte com o meu investimento de emenda de recurso para poder a gente ver a situação na cidade de Aracaju na saúde pública melhorar.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado, senhor presidente. Senhor presidente, antes de entrar no assunto da saúde, antes de entrar na questão da emenda, veja como é importante, independentemente de copiar ou não, de observar o que está dando certo ou não no estado, mas colocar em execução. Por exemplo, o governador Fábio Mitidieri criou o “Sergipe é Aqui”, a prefeita vai e cria o “Tamo Junto!”. O governador Fábio Mitidieri cria o “Opera Sergipe”. A prefeita de Aracaju observa, vê que está dando certo para os sergipanos e diz: “Opa, vou colocar o ‘Opera Aracaju’”. Parabéns. Parabéns pela prefeita, que tem acertado justamente nessa veia aí, que tem visto o que Fábio Mitidieri tem feito; no estado tem dado certo, está trazendo para cá. Vossa Excelência, que é do PSD, partido do governador, tem falado muito sobre isso. Mas, sobre a questão das emendas, é importante dizer o seguinte. Você está certo quando você fala sobre colocação dessas emendas sobre o “Opera Aracaju”, que vai alcançar a população mais carente, pois muitas vezes a fila está reprimida. E sobre o nosso mandato, nós colocamos para a saúde, presidente, dessas emendas agora, 2025 para 2026, 800 mil reais só para a saúde; 700 mil reais só para equipar e mobiliar a Unidade Básica de Saúde Renato Mazze Lucas, mais dois projetos separados, um que Rodrigo Fontes me apontou e o outro que a própria sogra de Moana Valadares, Simone Valadares me colocou também, nós apontamos. Para a Emurb, SEMINFRA, nós colocamos mais de 460 mil reais para pavimentação de ruas, para reforma de praças e finalização de um campo de futebol. Ou seja, nós fazemos as críticas, mas também estamos ali dando a sustentação para quando, Joaquim, nós podermos criticar e dizer “olha, mas eu fiz a minha parte e eu contribuí”. Parabéns pela fala de Vossa excelência, presidente. É uma preocupação justa, válida para o povo de Aracaju.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Muito obrigada, senhor presidente. Só para corroborar com a fala de todos os colegas vereadores, o “Opera Sergipe” é referência, e com certeza também o “Opera Aracaju” será. É muito bom fazer parte dessas duas gestões, no Executivo Municipal e no Estadual, em que os dois estão empenhados em fazer realmente transformar tanto

Aracaju quanto todo o estado. Então, a gente sabe o quanto o “Opera Aracaju” vai ser importante para a população de Aracaju, para os municípios. Então, assim, a gente fica muito feliz com o empenho tanto da prefeita Emília Corrêa quanto do governador Fábio Mitidieri, e é muito bom estar aqui enquanto vereadora e a gente poder ajudar, a gente poder fazer parte da transformação da saúde de Aracaju, enviando as nossas emendas impositivas. Então, conte comigo também para o “Opera Aracaju”, porque a gente está aqui justamente para ir na ponta, para chegar na ponta, e é uma gestão que está preocupada com isso, assim como todos nós, colegas vereadores. Então, muito obrigado pelo aparte, senhor presidente. Quanto à saúde, em Aracaju, prefeita Emilia Corrêa, pode contar também com as minhas emendas. Deus abençoe!

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Vereador, eu penso que a nossa unidade aqui nas emendas em relação à saúde, a gente tem feito isso com muita tranquilidade. Mas eu queria chamar a atenção de um aspecto que a gente também tem que ficar muito atenta. Lógico que isso não é contra a emenda, ao contrário, mas é para que a gente acompanhe a destinação da emenda para, de fato, ela seguir o atendimento da fila que está na regulação, para não ser utilizado o recurso da emenda para furar a fila do que está na regulação, lá o que está, porque isso pode ser... Pode ser não. Se a gente fizer, se a execução da atividade que não diz respeito a nós, se a gente não fiscalizar, poderá ter equívocos no processo de atendimento das pessoas que, de fato, já estão lá na fila de espera há muito tempo, para colocar pessoas que não estão na fila e fazer uso eleitoreiro das nossas emendas para atendimento pessoal de determinados grupos ou pessoas. Então, eu queria deixar isso registrado que é nosso papel destinar as emendas e fiscalizar, e saber hoje qual é o tamanho dessa fila, quantas pessoas estão na fila, os tipos de cirurgia para as pessoas poderem ser atendidas. Queria falar isso porque eu acho que é importante que a gente acompanhe o destino das nossas emendas para melhorar a vida do nosso povo. Muito obrigada pelo aparte.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – APARTE

Obrigada, presidente. Parabenizar o senhor pela sua conduta, sempre procurando orientar principalmente aos que estão aqui, marinheiro de primeira viagem. Parabéns pela sua conduta e pela sua fala. Realmente o “Opera Aracaju” vem sim se espelhando no “Opera Sergipe”, porque o que é bom a gente tem que fazer, tem que copiar, tem que continuar. Quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa e parabenizar a nossa secretária Débora por ter esse olhar, por ter esse cuidado e por já mostrar ao povo de Aracaju que a saúde vem melhorando. Parabéns, presidente.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Obrigado, Selma. Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado, meu presidente, pelo aparte. Quero aqui também deixar meu registro sobre a nossa responsabilidade e o compromisso de estar viabilizando emendas parlamentares para, especificamente, o “Opera Aracaju”, um grande avanço que eu tenho certeza que vem para zerar ou chegar próximo de zero as filas de espera para as realizações desses exames tão importantes que a nossa população aracajuana precisa. Parabéns, presidente, por trazer essa temática no dia de hoje. Pode contar com o nosso mandato também na viabilização de recursos que venham trazer qualidade de vida e dignidade para todos os aracajuanos e aracajuanas.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Perfeito, Maurício. Quem é o próximo orador? Seria Rodrigo, que não está aqui. Selma, você me concede três minutinhos? Meus amigos, então, nessa mesma linha, eu julgo importante nós termos projetos e ações que tenham realmente o interesse da cidade Aracaju, do nosso povo, tenham por trás também nossos interesses e projetos políticos, pois ninguém aqui é bobinho, mas, acima de tudo, a gente tem que enxergar, procurar unir isso tudo, unir o útil ao agradável para que a gente possa de fato entregar algumas coisas boas para a sociedade aracajuana. Então, são ações como essa, como o “Opera Aracaju”, são ações pontuais que tem dentro do Hospital de Cirurgia, do Hospital Universitário, do Hospital Santa Isabel, do Hospital São José, lá no CIRAS, na APAE, no Bom Samaritano, na Mulheres de Peito, em tantas outras situações, eu acho que a gente tem que ter o mesmo tom de um projeto de um amigo meu chamado “Olhar Carinhoso”, a gente tem que ter um olhar carinhoso. Já ouviu falar, Fábio Meireles, no “Olhar Carinhoso”? Então, a gente tem que ter um olhar carinhoso nessas emendas para

que a gente possa realmente ajudar a resolver os problemas. Então, além disso, eu queria chamar a atenção para uma situação. Aqui em Aracaju, nós estamos conseguindo, queria até parabenizar a gestão da prefeita Emília, fazer, Breno, talvez, vamos ver se isso vai se concretizar, o maior projeto de reflorestamento dos nossos mangues; está em curso, não é? O Aju Mangue. Eu quero ver se isso vai acontecer, é uma coisa que eu já cobrava há muito tempo, venho cobrando desde o meu mandato anterior, cobrei já nesse mandato. Maceió fez, o Rio está fazendo, muitas outras cidades estão fazendo, Aracaju, como Fábio Meireles disse nesse instante, não tem que ter vergonha de copiar o que dá certo, ou sendo ideia genuína da gente ou copiando dos outros, é o que a gente tem que avançar, nós temos que ver o que é que dá certo. Emília acabou de ir agora para Santa Catarina para conhecer um projeto lá da cidade neurodivergente, para as crianças autistas, uma série de certas situações, a casa do autista, e tem que ser isso mesmo, sair da cadeira, viajar o Brasil todo, viajar Sergipe, o que quer que seja, para ver o que está dando certo para implementar aqui em Aracaju, porque não tem que ter vaidade, “não vou fazer, porque fulano já está fazendo”. Tem que fazer o que é bom, o que dá resultado. Então, parabéns, Emília, que tem humildade, que tem visão, que tem força de vontade e que está indo atrás de projetos que realmente mudam a cara de Aracaju. Quando criticaram Emília, que a gente defendeu em relação ao transporte público, os ônibus elétricos, nós dissemos: “Tudo para ter uma mudança brusca, às vezes, a gente paga um preço”. Então, meus amigos, às vezes, a gente paga um preço para mudar algumas coisas, mas veja agora a realidade. Eu fui agora, vou falar já já, passei agora ontem e antes de ontem, em São Paulo, com o vereador Milton Dantas, e vou falar algumas coisinhas que eu vi lá, certo? Questões mundiais batendo à porta de Aracaju. Então, quando a Emília traz esse ônibus 100% elétrico, lá em São Paulo ele já roda, ó, há muito tempo. Então, a gente paga mais caro para ter tecnologia nova, a gente paga mais caro, Breno, para ter coisas mais sustentáveis, é o preço. Porque, infelizmente, ainda na vida, tudo o que é pouco, que tem pouca quantidade e melhor qualidade, é mais caro, ou não é? Uma comida mais rara, uma comida mais gostosa, uma comida mais bem elaborada, ela é mais cara. Uma carne melhor, um peixe melhor, é mais caro. Então, uma viagem para um lugar mais requisitado, um lugar mais longe, um lugar mais... É mais caro. Então, Emília, pode ficar tranquila, que tudo o que você quiser implementar em Aracaju, que for melhor para o povo de Aracaju, ainda que tenha um precinho mais caro, você vai ter o nosso apoio, porque o nosso povo merece o melhor. Eu quero o melhor para o nosso povo, porque dinheiro a gente corre atrás, a

gente corre atrás de emendas federais, a gente corre atrás de empréstimos, mas eu, para colocar Aracaju na rota do desenvolvimento, para colocar Aracaju entre as melhores capitais do Brasil, tem que gastar. E dinheiro não brota do chão, é trabalhando para arrecadar mais impostos, é atraindo mais empresas, é fazendo a economia girar; e para isso, conte com o apoio da Câmara. Então, meus amigos, por que eu quis chegar a esse assunto todo? Porque as emendas impositivas ajudam a economia a girar, as emendas impositivas da Câmara de Vereadores fazem o dinheiro acontecer. Então, para isso, meus amigos, eu chamo mais uma vez a atenção: vamos usar as emendas para algo que dá retorno. Não vamos botar emenda em barca furada não, porque de barca furada o Brasil já está cheio! Certo? E quero, por fim, dar um recado à sociedade aracajuana. Meus amigos, eu estou vendo muita gente comemorando a prisão de Bolsonaro. Não vejo motivos para comemorar. Eu acho que é... Acabou meu tempo não, tenho vinte e cinco... Tem mais. Por que... Mais três minutos, coloca aí que Selma disse que eu tinha o tempo que eu quisesse. Por que eu não vejo motivos para se comemorar? Primeiro, porque mancha nossa história termos mais um presidente que acabou de sair do mandato, sendo processado, condenado e preso, primeiro ponto. Segundo. Mancha não só a nossa história, como a nossa imagem para os outros países, para o mundo. Então, terceiro, é um ser humano, é um pai de família. Errou, tem que ir preso. Eu sei que tem muita gente sendo presa agora, vai ser presa amanhã, foi preso ontem. Quem errou tem que pagar, tem que ser preso. Concordo. Mas, vejam, meus amigos. A gente não pode soltar fogos processado, condenado e preso. Primeiro ponto. Segundo, mancha não só a nossa história, como a nossa imagem para os outros países, para o mundo. Então, segundo, terceiro, é um ser humano, é um pai de família. Errou, tem que ir preso. Eu sei que tem muita gente sendo presa agora, vai ser presa amanhã, foi preso ontem. Quem errou tem que pagar, tem que ser preso. Concordo. Mas vejam, meus amigos, a gente não pode soltar fogos com o sofrimento alheio. Errou, tem que pagar. Errou, tem que pagar. Mas não vamos comemorar com a dor dos outros. Não vamos ficar felizes porque quando Adélio — Adélio acho que é o nome daquele rapaz — deu a facada em Bolsonaro, Bolsonaro defendendo isso ou aquilo, Bolsonaro sendo isso ou aquilo ou outro, jamais poderíamos ter comemorado um atentado. Do mesmo jeito que não se pode comemorar contra Lula, contra Ciro, quem quer que seja, não se pode comemorar com Bolsonaro, porque, com erros ou acertos, ele é um ser humano. Então, eu vi muita gente comemorando, desejando agora a morte dele na prisão. Que erro. Mas, é a vida. Nós que estamos na política temos que tentar dar o bom exemplo e orientar os nossos

irmãos, os nossos municípios a pensar diferente. Essa não é a política que deve ser feita. A nossa política do dia a dia é a de separar o joio do trigo, é a de escolher os melhores representantes, é a de desejar boa sorte, sucesso a quem ganhou a eleição, seja do meu lado ou não. Agora, torcer pelo quanto pior melhor, torcer pela morte dos outros, essas coisas a gente não deve fazer. Eu me orgulho muito de estar no mandato, vereador Sargento Byron, com pessoas como o professor Iran, Camilo, Sonia, Elber, Fábio Meireles, que fazem uma oposição. Não é uma oposição elegante. Não é uma oposição... Não, estou falando de elegante mesmo. Não é uma oposição de fachada. É uma oposição extremamente responsável e compromissada. Porque até mesmo o que Elber aponta, às vezes de forma incisiva, que muitos acham que é para atrapalhar, é para ajudar. É para evitar um erro maior. Porque todo mundo erra. Eu erro, todo mundo erra. Certo, meus amigos? Então, vamos parar, repensar, porque precisamos amadurecer muito. Nossa democracia é muito jovem. Agora, uma coisa é verdade. Eu vi um meme, bem assim, Camilo. Mais três. Eu vi um meme. Eu acho que vamos mudar esse Grande aqui para 30 minutos. Eu vi um meme, e isso aí é verdade, vereador Lúcio Flávio. Escuta isso, Pastor Diego, vereador Camilo, vereador professor Iran. Hoje, na democracia, a Michele Bolsonaro pode ir lá visitar o marido dela que está preso. Mas em tempos remotos da ditadura, muitas esposas sequer não viram o paradeiro de seus esposos quando foram presos. Então, o que é que eu tenho a dizer? Viva a democracia! Viva a democracia! Porque é com ela que nós podemos viver muito bem e termos assegurados os nossos direitos e as nossas vidas. Olha a diferença! Muitos, equivocadamente, defendiam o golpe, defendiam a derrubada do Estado Democrático de Direito. Mas olha aí a diferença de viver na democracia. Como é bom viver na democracia. Eu poderia sair preso dessa tribuna se eu discordasse de quem quer que seja. E hoje não. Nós podemos falar o que quisermos, óbvio, dentro da legalidade, respeitando os bons princípios. Mas, veja a diferença. Então, eu volto para o início da fala? Quem errou, que pague. Vereador Camilo, um aparte.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Senhor presidente, eu não sou do tipo que comemora o sofrimento de ninguém, nunca fiz isso. E sou do tipo que respeito o resultado das urnas. Por exemplo, a prefeita Emilia ganhou a eleição. Mas a primeira coisa que eu disse é: “É o desejo do povo de Aracaju”. Inclusive, é o desejo do povo de Aracaju. Como foi o desejo do povo de Aracaju, é meio que obrigação dela fazer o programa dela, o que ela tentou construir ali

na campanha. E eu entendo isso demais. Com relação especificamente ao caso de Bolsonaro, dos generais que foram presos, o que eu acho... Eu divirjo um pouco de Vossa Excelência, porque o que eu penso é que, nesse caso, o Brasil consegue se reencontrar com a história e, ao mesmo tempo, consegue punir o que nunca houve antes, quem tramou golpes no Brasil. Porque se você for olhar na história, você vai ver o caso Getúlio Vargas, o caso João Goulart.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Então, Camilo, Vossa Excelência está concordando comigo. O que eu estou dizendo? Quem errou que pague na medida da lei, mas não a gente ficar torcendo para que morra, apodreça nas grades, para que se lasque, não. Isso é amadurecimento enquanto seres humanos, enquanto cidadãos. Eu não estou torcendo aqui para a Emilia errar, a gente dar um *impeachment* nela e eu, possivelmente, ser vice-prefeito ou prefeito. Que absurdo seria. É isso o que eu estou falando, que nós temos que torcer para que tudo dê certo. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Senhor presidente, queria neste momento anunciar aqui a presença da presidenta nacional do PSOL, a companheira Paula Coradi, camarada que está ali entre nós. A presidenta estadual também está conosco, Rosana. Já tinha feito o registro da presença dela aqui no estado desde o dia de ontem. Ela está fazendo aqui uma caminhada pelo Brasil, “PSOL pelo Brasil”, e veio aqui nos visitar, ver um pouco do trabalho da Câmara Municipal. Paula, seja bem-vinda, você e Richard, sejam bem-vindos aqui ao nosso estado, à nossa cidade. Aracaju é uma cidade acolhedora. Sinta-se muito acolhida aqui por todos nós. Obrigado, presidente, era isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Iran, externo aqui, nesse momento na presidência, a acolhida às presidentes estadual e nacional do PSOL. Sejam muito bem-vindas! A presidente estadual já é de Sergipe, Aracaju, mas a presidente nacional, seja bem-vinda à nossa cidade, seja bem-vinda ao Parlamento Municipal. As senhoras têm aqui dois bons

representantes do povo aracajuano, o professor Iran Barbosa e a Professora Sonia Meire, que trabalham em favor do desenvolvimento da cidade e do povo. Parabéns.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Selma, Vossa Excelência vai querer utilizar os três que eu ainda deixei? Então, vamos ao próximo. Vereador Sargento Byron já falou. Vereador Soneca declinou. Vereadora Thannata falou. Vinícius, vai para o Grande? Vai para o Grande. É o Grande, Vinícius. Vai querer não? Você. Depois de você, vai falar o vereador Bigode. Tuca não falou, Bigode. Então, vereador Bigode, com a palavra, no Grande Expediente.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras. Bom dia a todos os servidores desta Casa, a toda a imprensa. Eu abraço todos vocês da galeria e quero aqui cumprimentar aqui a presidente nacional do PSOL, que vem nos visitar a nossa capital, o nosso estado. Seja bem-vinda, presidente, à nossa capital Aracaju. Senhor presidente, eu quero aqui falar um pouco sobre as situações de muitas pessoas que lá fora falam dos políticos, falam deste parlamento, vereador Lúcio Flávio. Mas é aquela história, como eu sempre falo, que quem tem boca fala o que quer, é o direito de cada um, mas eu acho que nós temos que ter respeito às pessoas em si e, principalmente, ao parlamento. Nós temos que respeitar. Não somos melhores do que ninguém, também pior não somos. O nosso nome, senhor presidente Ricardo Vasconcelos e todos os colegas vereadores, nosso nome, vereador Lúcio Flávio, lá fora é um nome, vereador Joaquim Janelinha, não sei se o senhor já ouviu isso, mas eu já ouvi, por alguns ignorantes, o nome nosso é um nome muito vulgar lá fora. Nós somos taxados como corruptos, para não dizer outra palavra. Isso é lamentável. Não é só esse parlamento, repito, vereador Lúcio Flávio, não. São todos os parlamentos, são os executivos tratados por algumas pessoas que eu chamo de irresponsáveis; por esse tipo de pessoas nós somos taxados como ladrões. Porque a palavra é ser corruptos, mas se trata de ladrões. Ontem mesmo eu tive uma conversa com um cidadão e eu disse a ele que parasse com esse tipo de conversas, de taxar a gente, de tratar esse parlamento e outros parlamentos como corruptos. É feio, é horrível. Porque eu estou aqui, vereador Lúcio Flávio, desde o ano 2012 nesta Casa, e eu nunca achei o que roubar nesta Casa. Nunca achei, não só eu, todos os colegas vereadores que passaram por esta Casa e que estão nesta Casa, para muita gente chegar lá fora, vereador Vinícius Porto, e tratar a gente desse jeito, isso é doloroso. Mas eu quero aqui endossar um pouco das palavras do vereador Ricardo

Vasconcelos, o nosso presidente. Que viva a democracia, mas viva a democracia não com esse tipo, vereador Camilo Daniel, de palavra, de tratamento que trata a gente. E como chegou a me tratar diretamente, me tratar diretamente. Eu quis até entrar com processo contra esse cidadão, vereador Sávio Neto. Eu queria entrar com processo contra esse cidadão, mas deixei para lá. Mas eu fui tratado como ladrão. “O senhor é igual aos outros, ladrão”, bem assim comigo, bem assim comigo. Eu disse: “Por que eu sou ladrão?”. Disse: “Porque o senhor está vereador”. Bem assim. Diga se não merecia eu ter entrado com a... Ele tratou comigo desse jeito. Então, repito, aí quando o vereador Ricardo Vasconcelos falou sobre viva a democracia, sim, mas democracia para destratar as pessoas desse jeito? Eu acho que as pessoas, esse tipo de gente tem que pesar, vereador Joaquim Janelinha, as palavras, tem que respeitar o povo. Mas nós encontramos, Lúcio Flávio... O senhor mora em outros bairros, eu não sei onde o senhor mora, e pouco importa, eu acho que o senhor nunca ouviu isso, mas nas periferias, não todas, com todo o respeito ao povo que mora nas periferias, mas que tem muitos desse tipo que tem a gente como esse nome, é lamentável. É lamentável, vereadora Selma França. É muito triste a gente ouvir da boca de alguns esta palavra que eu ouvi da boca de um cidadão. E eu não sei quais são as medidas que eu posso tomar com esse cidadão. Eu não sei quais são as medidas que eu posso tomar com ele. Então, vereador Lúcio, o senhor sabe, o senhor como advogado, o senhor sabe, não é? Então, a situação é esta que acontece na trajetória política do nosso estado, e eu acho que até do Brasil. É isso que acontece na boca de muita gente. Agora, sem falar que quando o político chega na época para pedir um voto, esse tipo de gente diz: “O meu voto não é dado”. Diz isso, que eu nunca vi voto se comprar nem voto se vender, vereadora Selma França. E esse tipo de gente quer dizer que não é corrupto, que trata desse jeito, que o voto dele não é dado. Entendeu? Então, vereadores, a situação é esta em que nós nos encontramos. Mas eu quero falar um pouco, aproveitando estes minutos, do que nós, e eu sei também que o senhor, vereador Fábio Meireles, e todos os colegas vereadores... Não é dizer que um e outros não, que somos iguais, o que nós chegamos a levar para os nossos bairros. Quando eu cheguei ao Santa Maria, vereadora Selma França, eu morava dentro da lama, e muitos. E depois da nossa voz, de 2012 para cá, graças a Deus, levamos o que levamos para nossos bairros, inclusive o Santa Maria. Foram 170 ruas saneadas e pavimentadas. Foram três unidades de saúde, foram quatro creches e foram sete escolas. Nós, vereador Alex... Sim, não sou eu que estou com a caneta, é o Executivo, mas a gente conversava com o Executivo e chegava até a um bom senso de

nós levar o que levamos para os nossos bairros e para outros bairros que eu sei que é o papel de cada um de nós. A primeira obra que levamos em Santa Maria foi a agência do Banese. A primeira obra. Olha, no Santa Maria tem uma agência do Banese, agência Governador Marcelo Déda. E daí por diante foi o que as coisas foram, vereador Alex, foi andando, e muito. Mas existe o velho ditado, Selma França: “Santo de casa não faz milagre”. Eu nunca tive um inimigo e, através da política, hoje, eu tenho inimigo. Agora eu não sei o porquê. Porque eu nunca destratei ninguém. Mas sabe o que é? Eu vivi junto com o povo menos favorecido, e ele, por ver eu chegar ao patamar a que eu cheguei, e isso dado por Deus primeiramente, e pelo povo, que foi pelo voto que eu cheguei nesta Casa, como nós chegamos nesta Casa... Muitos, vereadora Selma França, eu falo com eles, eles não falam comigo, de olhar para mim assim e dizer assim: “Como foi que um cara desse chegou a ser vereador, a estar vereador de uma capital, o cara que estava aqui entre nós, vivendo junto dentro da lama?” Eu acho que eles pensam assim, desse jeito, não é? Mas Deus, quero dizer para os senhores e as senhoras, tem um propósito na vida de cada um de nós. Deus tem um propósito. E aquilo, vereador Lúcio Flávio, que Deus dá, ninguém toma. Ninguém toma. Foi Deus que lhe deu. Só Ele, que tem o poder. E assim mesmo, Deus não é vingativo, não toma, vereadora Selma França, não toma aquilo que Ele deu. Então, chegamos a levar estas obras para aquele bairro e, às vezes, vereador Joaquim Janelinha, eu não sou nem reconhecido pelos tipos de pessoas que tratam a gente desse jeito. Mas eu quero deixar bem claro. Levamos, olha, obra para a invasão do Santa Maria, levamos para o, não todo, Senhor do Bonfim, para o Novo Horizonte, para o Loteamento São Lucas, para o Loteamento Luciana, Paraíso do Sul, juntamente com meus colegas vereadores. Não fui eu só, porque para a obra acontecer teve que ter o voto, vereador Joaquim Janelinha, de todos nós. Não é dizer que eu fiz só, não, que eu não fiz. Levamos, através dos nossos pedidos e através do Executivo. E eu acredito que a prefeita Emilia Corrêa vai fazer muito mais, muito mais que está aí fazendo. Só não vê quem não quer. É um direito de cada um. Mas, colegas vereadores, desculpe esse tipo de desabafo, mas eu tinha que desabafar e deixar bem claro para os senhores o que acontece nas periferias. Eu quero me referir à periferia onde eu moro. O que acontece com a gente lá, com nós do parlamento, nós parlamentares na boca de alguém, nós somos taxados por este nome. Quero deixar bem claro. É lamentável tudo isso, muito lamentável. Mas, é isso mesmo. Como eu repito mais uma vez, quem tem boca fala o que quer, diz o que quer e é um direito. Senhor presidente, muito obrigado. Que Deus abençoe a todos nós e uma boa sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

A sessão está suspensa. Reaberta a sessão, recomposição de quórum. Recomposição de quórum. Pauta da 104ª Sessão Ordinária. Para fazer a leitura bíblica, o vereador professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

Pois não, senhor presidente. A leitura bíblica desta sessão foi extraída do livro de Hebreus 10, 23, e tem o seguinte conteúdo: “Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Projeto de Lei nº 158/2025, em redação final, de autoria do vereador Elber Batalha (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 217/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde, em redação final (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 470/2025, de autoria do Poder Executivo, em primeira votação (leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça. Pastor Diego. Pastor Diego, Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, eu queria pedir que colocasse, por gentileza, o projeto em tela, para eu poder emitir o parecer. Pode abaixar, por favor. “Institui o Abono Natalino no âmbito do Programa de Transferência de Renda ‘Auxílio Municipal Especial’ (AME).” Pode abaixar. Pode abaixar, por favor. Pode abaixar para ficar no projeto. Abaixar, está subindo. Aí, para, dê uma pausa aí. Suba aí, vamos lá. Primeiro, só uma pausa aí. Pode abaixar, por favor. Isso, abaixe para colocar logo no projeto, por favor. Abaixe, por favor. Pode abaixar. Senhor presidente, não vejo nada que impeça a tramitação, não. É um ajuste, um aumento, na verdade, um benefício para todos os que são beneficiários do programa AME. Então, o valor passa a ser não mais R\$ 300,00, mas R\$ 600,00. Eu voto pela tramitação. Como vota o vereador... Só em dezembro,

isso. Só a título de abono natalino, só para dezembro. Eu voto pela tramitação. Como vota a vereadora Selma França?

SELMA FRANÇA – PSD – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

De acordo com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Breno *ad hoc*?

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu sigo o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Comissão de Assistência Social. Depois vai para a Comissão de Finanças.
Comissão de Assistência Social, Selma?

SELMA FRANÇA – PSD – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

É sobre o mesmo projeto, não é isso? Certo. Então, eu queria, diante desse projeto, dizer que nunca tínhamos visto isso. Aquele que recebe esse auxílio durante o ano todo ser contemplado, assim como todo o trabalhador é contemplado, com o 13º. Então, parabéns à prefeita Emília Corrêa, parabéns à secretaria da Assistência Social, e o meu voto é “sim”. Como vota Lúcio Flávio?

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Voto pelo encaminhamento, com a relatora.

SELMA FRANÇA – PSD – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Como vota o vereador Bigode?

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Voto com a relatora, senhora presidente.

SELMA FRANÇA – PSD – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Como vota *ad hoc*, Iran Barbosa?

IRAN BARBOSA – PSOL - MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Sigo com muita satisfação a relatora.

SELMA FRANÇA – PSD – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Obrigada. Como vota o senhor vereador Elber?

ELBER BATALHA – PSB - MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com Vossa Excelência.

SELMA FRANÇA – PSD – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Muito obrigada. Aprovado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Comissão de Finanças, vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO

Senhor presidente, pela tramitação. Como vota o vereador Maurício Maravilha?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS, TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO

Eu sigo o relator, senhor presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO

Como vota o vereador Elber Batalha Filho?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS, TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO

Com o relator.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO

Vereador Fábio Meireles?

**FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO DA COMISSÃO DE FINANÇAS,
TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO**

Com o maior prazer do mundo, com o meu presidente da Comissão de Finanças, do PDT, meu líder. Com o relator.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS,
TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO**

Como vota o vereador Miltinho Dantas?

**MILTINHO DANTAS – PSD – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE
FINANÇAS, TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO**

Acompanho Vossa Excelência, senhor presidente.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS,
TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO**

Senhor presidente, aprovado por unanimidade na Comissão de Finanças.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 471/2025, de autoria do Poder Executivo, em primeira votação (leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE
CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, não vejo nada que impeça a tramitação. Voto pela tramitação. Como vota o vereador Vinícius, *ad hoc*?

**VINÍCIUS PORTO – PDT – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE
CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Com o relator, presidente.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE
CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Ad hoc, vereador Maurício?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu sigo o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB - MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Breno?

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora à Comissão de Educação, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO

Senhor presidente, o voto é pela tramitação do projeto em epígrafe. Eu gostaria, portanto, de solicitar a manifestação do vereador Miltinho.

MILTINHO DANTAS – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO

Acompanho Vossa Excelência, senhor presidente.

**IRAN BARBOSA – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Vou ter que constituir parlamentares *ad hoc* aqui. Vereadora Selma?

**SELMA FRANÇA – PSD – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Com o relator.

**IRAN BARBOSA – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Vereador Elber?

**ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Com o relator.

**IRAN BARBOSA – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Vereador Breno?

**BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Com o relator, senhor presidente.

**IRAN BARBOSA – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Aprovado, senhor presidente, na comissão, por unanimidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 115/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 196/2025, em primeira votação, de autoria da vereadora Selma França (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 216/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 483/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Explicação pessoal, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – EXPLICAÇÃO PESSOAL

Senhor presidente, obrigado. Quero agradecer pela oportunidade de poder trazer o esclarecimento necessário para os colegas da Casa, para a população aracajuana. Aqui nessa tribuna, no dia de hoje, a vereadora do PSOL e o vereador do PT fizeram algumas ilações acerca do meu nome, em especial o vereador do PT, Camilo, que usou a frase “o vereador Lúcio ameaçou e invadiu uma propriedade privada”. No meu direito de esclarecimento, eu queria que começasse com a imagem aí, sobre o que é que nós estamos falando nesse momento. Está aqui a imagem, eu gostaria que transmitisse para a TV Câmara, a imagem do presidente Bolsonaro com uma faca enfiada na cabeça dele. Eu queria que passasse também a próxima imagem, por favor. A cabeça decepada e sangrando. Eu queria que passasse, por favor. Agora, pisando na cabeça dele. Eu queria que passasse a última foto. “Vamos satanizar, vem satanizar a cidade.” Em uma das postagens em resposta à minha atuação, uma das pessoas dessa banda colocou assim: “Mate um Minion hoje”. Então, eu quero só registrar à vereadora Selma, que trouxe esse assunto para a tribuna, para o vereador Camilo, que primeiro, Aracaju... Eu falei, desculpe, Selma, me perdoe, eu quero pedir perdão publicamente. À vereadora Sonia. Primeiro lugar, Aracaju não é terra sem lei para a pessoa achar que pode fazer apologia a crime, assassinato, de qualquer jeito. Segundo, estas pessoas dessa banda, que estão sendo protegidas e defendidas, se apresentam encapuzadas, com a cara escondida, escondem o rosto. Terceiro, eu até poderia, na prerrogativa de vereador, acionar a Guarda, caso entendesse; poderia, não fiz, mas poderia, caso entendesse que havia alguma suspeição nesse evento, um evento divulgado publicamente com cobrança de ingresso em uma região residencial, e cabe, enquanto vereador, fiscalizar se o

regramento da cidade está sendo obedecido, independentemente de ser Bolsonaro ou Lula, pois eu não fui lá para tratar disso. Tem licença do meio ambiente? Tem notificação aos órgãos de trânsito? Tem notificação de aglomeração, vigilância sanitária, conselho tutelar? Foi notificado porque esta cidade tem lei e tem que obedecer. Goste de Bolsonaro, odeie Bolsonaro; goste de Lula, odeie Lula. Não é terra sem lei. Eu não tenho nada a ver com quem se sentiu oprimido. “Ai, eu me senti oprimido.” Não invadi casa de ninguém. Eu fui ao estabelecimento, estava fechado. Os vizinhos disseram: “Toca na sirene do lado que o dono está lá”. Uma borracharia, toquei na sirene. Ele sequer abriu a porta e o portão, e não tinha obrigação nenhuma. Ele poderia nem falar comigo. Mas desceu, com o portão fechado, desceu e eu disse: “Olha, para fazer um evento na cidade de Aracaju tem lei. Você é o dono deste imóvel? Cuidado, você está atentando para as leis, porque a banda vai embora e a repercussão fica para o dono do imóvel”. Essas foram as minhas palavras. Eu disse a ele: “Estou gravando para a minha segurança e para a sua, porque se me insinuarem do que eu não fiz, estará registrado. E se insinuarem você do que você não fez, está registrado.” Então, eu quero deixar claro para a vereadora Sonia Meire, e para o vereador Camilo: cumprirei todas as prerrogativas que me cabem como vereador, fiscal do regramento de uma cidade que se chama Aracaju, capital de Sergipe. Eu farei todas as prerrogativas que competem ao meu mandato. E eu não tenho nenhuma responsabilidade por quem se sente oprimido pela fiscalização do vereador Lúcio Flávio. Tem que cumprir a lei aqui. Tem lei de meio ambiente, lei de poluição sonora, lei de trânsito, lei de vigilância sanitária e, goste ou não, tem que cumprir. Respeito o trabalho da Guarda. Respeitem o trabalho da Guarda Municipal. Quem tem medo de polícia é o quê? Porque eu não sou da turma que fica dizendo “eu quero o fim da Polícia Militar”. Não! Eu sou da tropa que apoia as forças de segurança do nosso município, pelo bem do cidadão de bem. Portanto, está aqui o registro. Quem quiser insinuar que Lúcio Flávio invadiu, ameaçou, vai ter que provar. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Fábio, quem? Não. Convoco uma sessão ordinária para terça-feira, no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão. Um bom final de semana a todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.